

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (FUFSE)

**Programa:** Ciências da Religião (27001016046P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Insuficiente
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das Áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Fundação Universidade Federal de Sergipe, código (2701016046P6) e doravante PPGCIR-UFS, foi recomendado em 2013, por ocasião da 147ª reunião do CTC-ES/CAPES, realizada entre os dias 01 e 05/07/2013. Conforme os metadados da Plataforma Sucupira, o programa em questão iniciou suas atividades em 2014, quando passou a ofertar um curso de mestrado em Ciências da Religião.

O PPGCIR-UFS, durante os seus 03 (três) primeiros anos de funcionamento, manteve as mesmas características da proposta inicialmente recomendada. O programa tem como área de concentração CIÊNCIAS DA RELIGIÃO e, como linhas de pesquisas, 1) Campo religioso brasileiro e 2) Fundamentos e crítica das idéias religiosas. É preciso ressaltar que a dita área de concentração, bem como as referidas linhas de pesquisa não são devidamente descritas no documento Proposta dos anos 2014, 2015 ou 2016. No aludido documento (de 2014 a 2016), as linhas são identificadas sob a designação L1 e L2.

Em seu conjunto, verifica-se suficiente coerência da proposta do programa e sua respectiva estruturação de

## Ficha de Avaliação

desenvolvimento com vistas ao atendimento do perfil do egresso almejado, muito embora o PPGCIR-UFS possa torna-lo mais aderente ao perfil requerido pelo Documento de Área no que diz respeito aos egressos de cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências da Religião. É desejável que o programa possa refletir acerca das descrições de suas linhas de pesquisa. Considerando um dos aspectos adotados para a linha de “Fundamentos e críticas da ideias religiosas”, por exemplo, seria preciso verificar a possibilidade de se conceber uma “discussão dos aspectos epistemológicos na crenças. Comumente, aplica-se a perspectiva epistemológica às ciências de modo geral e não aos fenômenos estudados.

Ainda que apresentem adequação às atuais linhas do programa, verifica-se que o número de projetos de pesquisa em andamento é bastante reduzido. De 2014 a 2016, contata-se a condução de apenas 03 projetos de pesquisa em um universo de 21 (vinte e um/uma) docentes ao final quadriênio (2013-2016). Embora indique financiamento externo proveniente da FAP/Sergipe/CNPq, observa-se também que um dos projetos, iniciado em 2014, para além do professor responsável, não agrega outros docentes e nem mesmo discentes. Trata-se do projeto intitulado “GPDAS – Grupo de Pesquisa Diáspora Atlântica dos Sefarditas”. É preciso ainda perguntar se o referido projeto pode ser concebido como tal, pois o nome dado a ele não o caracteriza enquanto projeto de pesquisa em sua forma propriamente dita. Não se verifica ainda a presença informações básicas, tais como o objeto em estudo, objetivos etc. A linha de “Fundamentos e críticas das ideias religiosas”, por exemplo, concentra em si apenas um projeto de pesquisa, contando exclusivamente com a participação de docentes. Sem perder de vista a necessária aderência às linhas de pesquisa do programa, a ampliação do número de projetos desta natureza merecerá especial atenção.

Verifica-se satisfatória quantidade de disciplinas, embora uma das linhas concentre especificamente um número maior de componentes curriculares, isto sem prejuízo daqueles que são comuns as elas, e de modo geral observa-se suficiente adequação e coerência dos respectivos componentes em relação às linhas de pesquisas e área de concentração.

As ementas das disciplinas oferecidas pelo curso são consistentes e coerentes com os objetivos de cada uma delas. De modo geral, as referências bibliográficas cotejam literaturas clássicas, em alguns caso cotejam ainda literaturas em língua estrangeira, o que é positivo. Sugere-se, contudo, a atualização da bibliografia indicada nas ementas com a inclusão de obras mais recentes voltadas à vocação de cada componente curricular.

Verifica-se a presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e também a presença de estratégias de formação didático-pedagógica. Destaca-se, aqui, o chamado Tirocínio, que foi implantado pelo programa em 2015, tal como consta do documento Proposta, anos 2015 e 2016.

A perspectiva multidisciplinar do programa é visível, todavia nota-se a ausência da necessária interconexão dos campos disciplinares privilegiados na explicitação da área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e também nos componentes curriculares de modo geral, o que prejudica a visibilidade mais nítida de sua perspectiva (vocação) interdisciplinar.

Depreende-se que o PPGCIR/UFS mantém em seu horizonte algumas prioridades e metas em perspectiva futura.

## Ficha de Avaliação

Um delas, em particular, diz respeito ao seu atual caráter associativo com o PPCIR/UFJF (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da UFJF). O web site PPGCIR/UFS menciona um tipo de associação chamada de temporária. Ressalta-se, em tempo, que não se vislumbra um bom detalhamento desta associação (Sergipe/Juiz de Fora) no conjunto da proposta do PPGCIR/UFS. Tendo em tela o que pode ser considerado o seu projeto de médio prazo, o documento Proposta ano 2016, faz menção a uma possível autonomia do programa de Sergipe em relação ao de Juiz de Fora, embora não se perceba detalhes acerca do futuro processo de independência. O PPGCIR/UFS estabelece ainda outras metas, tais como: 1) a ampliação do corpo docente, 2) reformulação do atual projeto do curso de mestrado em Ciências da religião, 3) aprimoramento da produção do conhecimento (docente e discente), 5) ampliação da oferta de vagas para acesso ao curso de mestrado, 6) divulgação da produção do conhecimento de discentes através da criação de um periódico (Online) específico para este fim, 7) publicações em periódicos com estratificação entre “B2 e A1” e 8) maior presença do programa em eventos nacionais e internacionais na Área. Verificam-se perspectivas mais consistentes em relação à cooperação nacional, indicando ainda os programas da UFJF e PUC-SP como possíveis parceiros na consolidação de ações científicas. É desejável que o programa apresente planejamento acompanhado das perspectivas de viabilidade de cada um de seus objetivos, prioridades e metas para o quadriênio já em curso. Merecerá especial atenção do PPGCIR/UFS as metas concernentes aos projetos de cooperação e celebração de convênios em âmbito internacional. Nota-se muita fragilidade neste quesito.

O PPGCIR/UFS mantém sob perspectiva o credenciamento de novos(as) docentes, tanto que entre 2015 e 2016 01 (uma) professora e 02 (dois) professores foram recebidos pelo programa. Todavia, não se verifica uma política clara visando o credenciamento de jovens doutores(as). O programa deve estar atento a este quesito. Atenção especial o programa deverá ter com o que diz respeito à redução de assimetrias de gênero. O atual corpo docente, com 21 (vinte e docentes), segundo o documento Proposta ano 2016, conta com a participação de apenas 02 (duas) professoras.

Pode-se dizer que da atual proposta acadêmico-científica e de sua perspectiva futura derivam preocupações de ordem regional, nacional e internacional. As respostas aos desafios regionais sobressaem-se no conjunto das finalidades do PPGCIR/UFS. É desejável, no entanto, que estratégias claras possam ser estabelecidas visando o alcance das ações elencadas na proposta de programa em relação ao (03) três níveis aludidos.

Não se verifica, de forma propriamente dita, um projeto para o enfrentamento dos desafios da Área no que concerne à formação de recursos humanos e à produção do conhecimento, muito embora, de acordo com o documento Proposta ano 2016, é possível dizer que programa mantém sob perspectiva a ampliação da oferta de vagas, bem como uma preocupação em concentrar sua produção científica na área de Ciências da Religião. É positivo mantê-las como horizonte, todavia soam como medidas pontuais e isoladas. Tais quesitos podem ser alvo de maior atenção por parte do PPGCIR/UFS no quadriênio já em andamento.

1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da Área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da Área.

## Ficha de Avaliação

Não se observa a existência de propostas para a qualificação continuada de(as) docentes do PPGCIR/UFS em estágios de pós-doutoramento, de pesquisa etc. Sugere-se ao programa a criação de uma política de qualificação para o seu corpo docente. Não se verifica, igualmente, a existência de propostas e estratégias claramente delineadas que visem o enfrentamento dos desafios da Área de Ciências da Religião e Teologia, bem como para o alcance de seus objetivos atuais e futuros. Contudo, sob diversas formas, a busca por uma integração do PPGCIR/UFS com programas congêneres no contexto da região Nordeste do Brasil, o que é relatado no documento Proposta ano 2016 pode ser tomada como esforços que concorrem para o fortalecimento da referida Área no referido contexto geográfico, especificamente.

Ainda que PPGCIR/UFS seja naturalmente considerado um programa jovem e que seus/suas primeiros(as) mestres(as) tenham emergido no ano de 2016, conforme relato, o programa não apresenta, de acordo com documento Proposta ano 2016, nenhuma proposta de acompanhamento dos seus egressos com domínio dos seus respectivos destinos e ambientes de atuação profissional.

Não se evidencia um planejamento de autoavaliação do programa que coteje as atividades desenvolvidas ao longo do quadriênio e em consonância com os critérios de avaliação da Área na CAPES.

Embora seja relatado que professores interessados em atuar na Área de Ciências da Religião têm sistematicamente solicitado ingresso no PPGCIR/UFS, não se verifica no documento Proposta, entre os anos 2014 e 2016, a existência de critérios definidos visando o credenciamento ou descredenciamento de docentes. Como já foi acima mencionado, registra-se o credenciamento de 01 (uma) docente colaboradora e de 01(um) docente permanente, em 2015. Em 2016, registra-se o credenciamento de 01(um) docente colaborador. A adoção de critérios para o atendimento ao quesito credenciamento e descredenciamento docente merecerá a devida atenção por parte do programa.

### 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

De modo geral, as condições de infraestrutura parecem atender as necessidades básicas para o funcionamento do PPGCIR/UFS. É relatado, por exemplo, a existência de salas exclusivas, salas para docentes, sala para reuniões de docentes, discentes e pesquisadores, espaços compartilhados com outros cursos (auditórios e mini-auditórios equipados), laboratório de informática vinculado à Biblioteca Central e recursos de informática (computadores) para uso exclusivo do programa. No documento Proposta ano 2015, o programa relata, por vias institucionais, o incremento de sua infraestrutura através da conclusão do projeto “Condomínios de Pesquisa”, que legará à pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe “laboratórios de multiuso”. O programa relata ainda o incremento do acervo bibliográfico à sua disposição, isto por meio de parcerias, aquisições e doações de livros, cujos números ultrapassam 5.000 (cinco mil) títulos. Não são observadas informações específicas acerca do acervo bibliográfico à disposição do programa (livros, periódicos etc). Da mesma forma, não verifica uma avaliação dos desafios concernentes à infraestrutura de um modo geral e nem as respectivas estratégias para saná-los. Não se verifica, igualmente, um planejamento claro de modernização da infraestrutura do programa.

## 2 – Corpo Docente

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Regular
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Fraco
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Formação e titulação do corpo docente coerente com a Área e a proposta do Programa, valorizando-se a interdisciplinaridade quando adequadamente relacionada às linhas e projetos de pesquisa e levando-se em conta o planejamento da renovação do quadro.

O corpo docente do PPGCIR/UFS é composto por 21 (vinte e um/uma) docentes e apresenta professores com formação na Área Ciências da Religião e Teologia. O programa compreende ainda docentes com formação em Antropologia, Educação, Filosofia, História e Sociologia. A formação dos professores(as) na área de Teologia e Filosofia, juntas, representam aproximadamente 57% do total do corpo docente. A diversificação da formação dos docentes do programa pode favorecer a criação de um ambiente de ensino, pesquisa e extensão notadamente inter e multidisciplinar.

Pelo que se depreende, a formação acadêmica dos(as) docentes é suficientemente adequada à proposta geral do programa, bem como à área de concentração, linhas e projetos de pesquisa.

Embora seja nítida uma concentração de docentes com doutorado em Teologia e Filosofia, a diversificação da formação do corpo de professores(as) pode ser considerada adequada e não endógena.

O corpo docente pode é considerado adequado no quesito experiência. Do total de docentes, 05 (cinco) são considerados jovens doutores, ou seja, obtiveram título doutoral a partir de 2009.

A Proposta do programa, ano 2016, para além do relato da participação em bancas de concursos e qualificações em outras IES, não é possível aferir com maior acuidade a projeção nacional e internacional do corpo docente do PPGCIR/UFS.

O programa não apresenta estratégias visando a formação continuada do seu corpo docente em estágios de pós-

## Ficha de Avaliação

doutoramento, estágios de pesquisa etc. Não foi possível aferir a realização de estágio pós-doutoral por parte de docentes do PPGCIR/UFS dentro do quadriênio 2013-2016. Igualmente, não foi possível aferir a realização desse mesmo tipo de estágio em período pretérito ao quadriênio finalizado em 2016.

Ressalta-se que aproximadamente 30% do corpo docente realizou doutorado pleno em IES estrangeiras, dentre elas Universidad de Salamanca (Espanha), Pontificia Università Gregoriana, Universidade do Porto (Portugal), Universität Hamburg (Alemanha) e University of Mumbai (Índia).

O programa relata que entre os anos 2013 e 2014, uma vaga para pesquisador com bolsa do PNPd foi aberta.

Além do breve relato acerca da participação de docentes em bancas de concurso e qualificação, tal como já foi aludido, não foi possível aferir a atuação de professores do PPGCIR/UFS na condição de visitantes em outras IES, consultores, pareceristas, membros de corpo editorial e/ou editor de periódicos nacionais ou internacionais. Verifica-se, todavia, participação de docentes do programa (colaboradores e permanentes) em outros PPGs.

2.2. Adequação e dedicação dos Docentes Permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa.

Do ponto de vista quantitativo, como já mencionado acima, PPGCIR/UFS possuía, em 2016, 21 (vinte e um/uma) docentes, sendo 13 (treze) permanentes e 08 (oito) colaboradores, o que responde aos requisitos exigidos pelo documento de Área para um programa com um curso de mestrado em Ciências da Religião.

O programa relata, sem suficiente detalhamento, a integração dos seus (suas) docentes com os cursos de graduação da UFS. Observa-se pouco envolvimento dos(as) docentes permanentes do PPGCIR/UFS em projetos de pesquisa. No que diz respeito ao quesito orientação, percebe-se que dos(as) 21 (vinte e um/uma docentes), apenas 04 (quatro) concluíram orientações de dissertação dentro do quadriênio. Consoante a publicação qualificada do corpo docente, é preciso destacar que considerável parte dela foi produzida por professores(as) colaboradores. O programa apresenta ainda professores permanentes que não apresentaram publicação qualificada dentro do quadriênio.

É possível dizer que o corpo docente permanente apresenta suficiente estabilidade, podendo inclusive adensar suas atividades de pesquisa (em projetos) e produção do conhecimento.

O corpo docente permanente com vínculo institucional possui tempo integral e ou/dedicação exclusiva, o que indica sua adequação aos requisitos da Área. Como já foi dito acima, há docentes que não apresentam produção qualificada dentro do quadriênio, o que pode ensejar certa dependência dos professores colaboradores e não dos permanentes.

Ao longo do quadriênio 2013-2016, o programa credenciou novos(as) docentes, o que indica sua capacidade de incorporação de novos(as) professores(as). No que diz respeito à integração de novos horizontes, é desejável ressaltar a sinalização de sua independência em relação ao Programa Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## Ficha de Avaliação

Observa-se que o percentual de docentes colaboradores é de 38%, aproximadamente, enquanto que o de permanentes representa 61,9 % do total do corpo de professores(as). Verifica-se com estes dados que o programa ultrapassa o limite recomendável, a saber, de 20%, para a atuação de professores colaboradores.

### 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa.

Verifica-se, contudo, que as atividades de ensino, orientação e pesquisa são majoritariamente sustentadas pelos(as) docentes do corpo de permanentes, o que sugere ao programa um reflexão acerca da atuação de docentes colaboradores no conjunto de suas atividades. Nota-se ainda que nem todos os(as) docentes permanentes participaram de atividades de ensino, orientação e pesquisa dentro do quadriênio 2013-2015. O número de projetos conduzidos ou nos quais os docentes do programa participam é bastante reduzido. Em 2015, um dos projetos informados recebeu financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa e à inovação Tecnológica do Estado de Sergipe, FAPITEC/SE, em uma chamada pública apoiada pela CNPQ.

No que concerne as atividades de ensino, é possível verificar suficiente equilíbrio entre os docentes permanentes. O mesmo não se pode dizer do quesito orientação, posto que ficou concentrada em poucos docentes do quadro de permanentes.

Segundo a Plataforma Sucupira, o projeto intitulado GPDAS - Grupo de Pesquisa Diáspora Atlântica dos Sefarditas, com início em 02/03/2015, tem por alvo o “Mapeamento e pesquisa sobre a presença na cultura brasileira e nordestina das raízes judaicas”, sendo sua fonte financiadora a Fundação de Apoio à Pesquisa e à inovação Tecnológica do Estado de Sergipe, FAPITEC/SE. Não foi possível aferir os valores obtidos para o financiamento do projeto em epígrafe.

O PPGCIR/UFS relatou que um (01) dos seus docentes foi bolsista de produtividade em pesquisa nível 2 do CNPQ, dentro do quadriênio 2013-2016.

### 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a Área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Como já foi dito acima, o programa relata, sem suficiente detalhamento, a integração dos seus(suas) docentes com os cursos de graduação da UFS. Não foi possível aferir a vinculação de docentes do PPGCIR/UFS em atividades de orientação de TCC. Afere-se que um docente permanente do programa orientou atividades de iniciação científica (IC) dentro do quadriênio 2013-2016.

## 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Insuficiente

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	25.0	Insuficiente
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45.0	Insuficiente
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

### Conceito da Comissão: Fraco

**Apreciação:** 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

Em 2016, o PPGCIR/UFS apresentava 27 alunos matriculados. Verifica-se a conclusão de 06 (seis) dissertações de mestrado. Quatro (04) docentes do quadro de permanentes concentraram as orientações concluídas. Não foi possível aferir a justificativa para a concentração do trabalho de orientação em um número reduzido de docentes. Considerando o número de docentes permanentes, entre 2014 e 2016, verifica-se que docentes com este perfil não concluíram orientação de dissertação no quadriênio. A média de titulados por docentes permanentes do PPGCIR/UFS encontra-se abaixo da média da Área.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa.

Observa-se uma concentração das dissertações defendidas em um número reduzido de docentes permanentes. Verifica-se pouca atenção do programa quanto à distribuição do trabalho de orientação entre os docentes do quadro permanente do PPGCIR/UFS dentro do quadriênio 2013-2016.

3.3 Qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação da Área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à Área.

Por ausência de informações, não foi possível aferir a produção de egressos-autores do PPGCIR/UFS. No que diz respeito à produção científica do corpo discente, verificou-se a publicação de 03 (três) trabalhos completos em anais de eventos e 01(um) artigo em periódico classificado com estratificação B3, o que é considerado abaixo da média da Área. Não se verifica produção qualificada vinculada ao corpo discente do programa dentro do quadriênio 2013-2016.

As dissertações concluídas durante o quadriênio guardam suficiente vínculo com as linhas de pesquisa do programa. Não foi possível aferir a compatibilidade das mesmas com os projetos de pesquisa em andamento no âmbito do PPG. As bancas podem ser caracterizadas como endógenas. Ainda que algumas tenham sido compostas por docentes de outra(s) IES, estes(as) fazem parte do corpo de professores do PPGCIR/UFS.

## Ficha de Avaliação

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

O tempo médio de formação de mestres por parte do PPGCIR/UFS é de 23,67 meses, o que o coloca abaixo da média da Área e da CAPES, que atualmente é da ordem de 25,39 e 24 meses, respectivamente. Por se tratar de um programa jovem e cujo início das atividades se deu em 2014, o fluxo discente deverá ser alvo de acompanhamento em avaliações futuras.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Fraco
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** 4.1. Publicações qualificadas do Programa por Docente Permanente.

Durante o quadriênio 2013-2016, o PPGCIR/UFS apresentou desempenho de sua produção intelectual média e qualificada igual a 72,4 pontos. Para efeito de cálculo, considera-se aqui a metodologia disposta na obs. 5, sub item 4.1, do Documento de Área. Em termos absolutos foram contabilizados 30 (trinta) produtos qualificados, ou seja, de B1 a A1 e L3 e L4. Verifica-se que a produção em epígrafe está abaixo da média da Área de Ciências da Religião e Teologia, que atualmente é igual a 119,5 pontos.

Quanto à produção destacada, o programa relatou 7 (sete). Nenhuma delas deriva ou se vincula à dissertações e/ou teses. Em relação à qualificação de cada uma das produções destacadas, ressalta-se: 01 (uma) foi veiculada em periódico com classificação A1, 01 (uma) em periódico A2 e 03 (três) com designação L2. No que concerne as demais produções informadas como técnicas (no quesito produção destacada) pelo PPGCIR/UFS, não é possível aferir suas respectivas qualificações. Trata-se, respectivamente, de uma conferência e uma apresentação de trabalho em congresso no exterior.

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo Docente Permanente do Programa.

Observa-se que, quantitativamente, um professor colaborador, com 07 (sete) produtos qualificados, apresenta-se como o mais produtivo do programa dentro do quadriênio. Quatro (04) docentes permanentes não apresentam produção qualificada entre 2014 e 2016. A produção global dos professores permanentes do PPG representa, aproximadamente, 67% de toda a produção do programa no quadriênio. O documento de Área recomenda que a distribuição da produção qualificada do corpo docente esteja diluída em pelo menos 80% dos professores

## Ficha de Avaliação

permanentes.

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

No que concerne à produção técnica, em números absolutos, o programa apresentou (242) (duzentos e quarenta e dois) produtos entre 2014 e 2016, dentre os quais : (39) serviços técnicos, (20) cursos de curta duração, (128) apresentação de trabalhos, (01) desenvolvimento de material didático, (08) programas de rádio e TV, (40) organizações de eventos, (01) relatório de pesquisa e (05) outras produções. A média da Área no quadriênio foi de 661,4 produtos por PPG. Assim dito, o programa apresenta média inferior à da Área durante o quadriênio, que foi de 661,4 produtos.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Fraco
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Fraco
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Fraco

**Apreciação:** 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa.

De acordo com o coleta CAPES, não foi possível aferir com acuidade a contribuição efetiva do programa com a melhoria da educação básica. O PPG destaca a criação de um “Forum de debate sobre Religião e Religiosidades no seu contexto de atuação e o “Estabelecimento de contatos com representações políticas (Assembléia dos vereadores e Câmara dos Deputados)” como estratégia para a promoção de discussões sobre o componente curricular “ensino religioso”, enquanto via de evidenciação das Ciências de Religião como a área mais própria para capacitação e formação docente. A efetiva contribuição do PPG em programas de formação continuada, no campo do ensino religioso, parece permanecer sob perspectiva futura.

No que concerne à formação de recursos humanos em alto nível (mestrado), o programa formou 06 mestres entre 2014 e 2016, o que sinaliza baixo impacto na formação de pessoal qualificado em seu contexto regional .

Ressalta-se ainda o engajamento do programa em atividades de extensão, colóquios e congresso dentro da própria UFS, o que, segundo o programa, contribui para a discussão e socialização de temas e conhecimentos vinculados ao campo das Ciências da Religião e Teologia.

5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à Área de desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação

## Ficha de Avaliação

O conjunto das atividades de integração e cooperação com outros programas é relatado basicamente a partir de dois eixos: 1) o caráter associativo do PPGCIR/UFS com o PPCIR/UFJF, o que garante colaborações mais sistemáticas no sentido Juiz de Fora/Sergipe e colaborações mais esporádicas no sentido Sergipe/Juiz de Fora; 2) A inclusão de mais dois docentes colaboradores oriundos da UFRN e da UFRRJ, além da interação com programas da região nordeste, através da participação de docentes do PPGCIR/UFS em bancas e congressos. A participação em bancas, tal como relata o PPG, não caracteriza atividades formais de cooperação e integração com programas congêneres e outros. Não foi possível aferir a participação do PPG em projetos de cooperação com outros programas da área para além da associação mantida com o PPGCIR/UFJF.

No que concerne a adoção de estratégias que venham a favorecer a mobilidade docente e discente, o programa relata ter aprovado, para 2017, recursos em editais.

### 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.

O programa mantém página web contendo suas informações básicas. Verifica-se fragilidade na veiculação de algumas informações, como, por exemplo, na apresentação de grupos e projetos de pesquisa. De modo geral, a visibilidade do programa é considerada boa.

## Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Fraco
4 – Produção Intelectual	35.0	Fraco
5 – Inserção Social	10.0	Fraco

**Conceito da Comissão:** Fraco

**Apreciação:** De modo geral, percebe-se que ao PPGCIR/UFS faltou melhor detalhamento das informações prestadas acerca do seu desempenho do quadriênio. No subitem Estrutura curricular, por exemplo, basicamente o programa informa apenas o conjunto dos seus componentes curriculares. A vinculação destes componentes às respectivas linhas de pesquisa são apresentados sob a designação L1 e L2.

As informações sobre as atividades desenvolvidas pelos docentes, no âmbito da UFS e do PPGCIR, poderiam ser melhor detalhadas.

As informações sobre o corpo discente, excetuando-se o perfil desejado do egresso, que é delineado do item

## Ficha de Avaliação

proposta, não favoreceu melhor aferição de dados acerca deste quesito.

A qualidade das informações acerca produção intelectual dos docentes (bibliográfica e técnica), ainda que tenham ficado abaixo da média da área, pode ser considerada satisfatória.

Informações acerca dos intercâmbios nacionais e internacionais são consideradas frágeis.

As informações acerca da inserção social do programa são prestadas de modo frágil.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Fraco
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Fraco

**Nota: 3**

#### **Apreciação**

Após a avaliação empreendida pela Comissão de Área, o PPGCR/UFS apresentou uma série de fragilidades. Dentre elas, destaca-se: 1) Explicitação pouco detalhada da proposta geral do programa; 2) Alto número de docentes colaboradores; 3) Titulação de discentes aquém do seu potencial de formação de recursos humanos; 4) Número bastante reduzido de projetos de nucleação de pesquisas; 5) Inexistência de atividades relativas à internacionalização do programa; 6) Parte considerável da produção docente vinculada à professores colaboradores, o que pode revelar dependência da presença de docentes com este perfil; 7) Desempenho da produção intelectual do programa abaixo da média da área. 8) Fragilidade quali/quantitativa da produção discente; 8) Ausência de melhor detalhamento e fragilidade no desenvolvimento de cooperações efetivas em nível regional e nacional; 9) Fragilidade da sua inserção social.

Dito assim, o quesito 1 - (Proposta) apresentou conceito "REGULAR"; o quesito 2 - (Corpo Docente) apresentou conceito "REGULAR"; o quesito - 3 (Corpo Discente, Teses e Dissertações) apresentou o conceito "FRACO"; o quesito 4 - (Produção Intelectual) apresentou o conceito "REGULAR" e, por fim, o quesito 5 - (Inserção Social) apresentou conceito "FRACO", o que indica a tendência dominante apontada como "REGULAR".

Pelo exposto, a Comissão de Área RECOMENDA a atribuição da nota "3".

A Comissão de Área, face ao desempenho do programa no quadriênio 2013-2016, RECOMENDA,

## Ficha de Avaliação

igualmente, uma visita de consultores ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
LUCIA PEDROSA DE PADUA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SANDRA DUARTE DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
ERICO JOAO HAMMES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IURI ANDREAS REBLIN	ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA
FLAVIO AUGUSTO SENRA RIBEIRO (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MARCELO AYRES CAMURCA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
SILAS GUERRIERO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
MARY RUTE GOMES ESPERANDIO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
DOUGLAS RODRIGUES DA CONCEICAO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DILAINE SOARES SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

- Embora o programa apresente critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes, é desejável que no quadriênio já em curso o PPG-CR/UNICAP dê atenção a uma política de credenciamento de jovens doutores(as) e também para a redução da assimetria de gênero, tal como aponta o Documento de Área - 2017 (Ciências da Religião e Teologia).
- Visando à internacionalização, recomenda-se a criação da versão em inglês e espanhol do web site do PPG.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

- Melhoria na explicitação da proposta geral do programa.
- Ampliação do número de projetos de pesquisa.
- Revisão do número de professores colaboradores.
- Ampliação e melhoria da distribuição do trabalho de orientação de dissertação entre os(as) docentes permanentes.
- Ampliação da produção intelectual qualificada (docente e discente).
- Desenvolvimento efetivo de cooperações científicas em nível nacional e internacional.
- Atenção à internacionalização do programa.
- Desenvolvimento de atividades que caracterizem efetivamente a inserção social do programa.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

## Ficha de Avaliação

### Justificativa da recomendação de visita ao Programa

A Comissão de Área, face ao desempenho do programa no quadriênio 2013-2016 e diante da predominância dos conceitos REGULAR e FRACO nos quesitos avaliados, recomenda a visita de consultores da Área/CAPES ao Programa.

### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

### Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída. Realça importância de visita.